

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CEBOLA

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira
Data: 28/10/2009

Começou a colheita de cebola nas lavouras paranaenses. De acordo com as últimas informações coletadas pelos técnicos do DERAL, a nova safra deverá produzir cerca de 138.000 toneladas de bulbos em uma área de 7.600 hectares. Esses números mostram acréscimos de 4% na área e de 6% na produção em relação à safra passada.

As chuvas deverão causar atraso no processo de colheita em algumas regiões produtoras. Na comunidade do Pinho de Baixo, em Irati, segundo produtores, a expectativa é que a colheita seja iniciada a partir dos primeiros dias de novembro. Durante o último mês de setembro choveu 400 milímetros na região, no mesmo período do ano passado esse volume foi quase cinco vezes menor.

Além de atraso na colheita, produtores afirmam que perdas na produtividade e na qualidade serão inevitáveis. O excesso de umidade aumenta a incidência de doenças, fazendo com que os produtores tenham maiores gastos com adubação e com tratamentos fitossanitários. Outro fator que tem atrapalhado o desenvolvimento da cultura nesta safra, é a pouca luminosidade para a época.

No mercado nacional, nesse período do ano, a oferta de cebola é menor, devido ao fim da safra em várias regiões produtoras. O mercado paranaense vem sendo abastecido por bulbos vindos de São José do Rio Pardo e Monte Alto em São Paulo e também de Petrolina no Estado de Pernambuco. Por esse motivo, é normal as cotações serem mais altas para o consumidor nessa época.

O volume total de cebola comercializada na CEASA de Curitiba até o último dia 20 foi de cerca de 2.000 toneladas. No atacado, o preço médio da cebola tipo pera foi de R\$ 33,81 a saca de 20kg.

Para o consumidor paranaense, a expectativa é que os preços se mantenham nos patamares atuais até o início da safra estadual, quando a oferta é maior. Já para o produtor, se a qualidade dos bulbos não for prejudicada como está se prevendo, os preços poderão ser satisfatórios no início da safra, já que as chuvas afetam também as regiões produtoras de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.